HISTÓRIA DA FIEP NA AMÉRICA DO SUL

É com grande orgulho e prazer para fazer a apresentação do Boletin Especial com o Tema: "História da FIEP na América do Sul."

Como toda história tem um começo e esta foi na "II Linguiada de Estocolmo, na Suécia, em 1949, que contou com profissionais de diferentes países da América do Sul e assim pode tomar consciência desta organização.

Posteriormente, para fortalecer este movimento foi convidado a viajar para a América do Sul, em junho-agosto de 1951, o então Presidente Mundial Joseph G. Thulin (1935-1958) esteve na América do Sul.

Quem esteve realizando conferencias, informações e explicações sobre os objetivos da F.I.G.L (Nome antigo da FIEP) em 7 países da América do Sul: 1) Argentina, 2) Brasil, 3) Chile, 4) Colômbia, 5) Peru, 6) Uruguai e 7) a Venezuela, e por sua vez tambem nomeou delegados em cada um desses países.

Vice-Presidentes da FIEP na America do Sul foram:

1969 - 1980 - Jair Jordão Ramos - São Paulo / Brasil

1980 - 1991 - Jacintho Francisco Targa - Porto Alegre /Brasil

1992 - 1999 - Dr. Manoel José Gomes Tubino - Rio de Janeiro / Brasil

2000 - Dr. Jorge Diaz Otañez - continua - Córdoba -Argentina

Comitê da América Latina do Cone Sul

Na Assembléia Geral, em Bruxelas FIEP Comité aprova o Cone Sul da América Latina FIEP, ficou assim constituída: Presidente; Prof. Jacinto Targa, secretário: Prof Jorge Díaz Otañez; Comitê Escolar: Prof Francisco Camargo Neto, Secretário: Prof Ricardo Petersen; Comissão Científica: Prof Benno Becker, Secretário: Prof Jesus Soares, da Comissão do Desporto para Todos; Prof. Juan Carlos Cutrera; Secretário: Floriano Monteiro. e Assessor jurídico: Prof. Lourival Bechauser.

Argentina, em 1949, vários argentinos foram para a II Linguiada em Estocolmo, na Suécia, entre eles o Prof.Carlos Enrique Romero Brest (1902-1985), foi o professional que deu uma projeção internacional a Argentina. durante a presidência do Presidente Thulin.

Destacamos os principias delegados da FIEP: Enrique Romero Brest, Antonio Alcazar, Mario Lopez, Ramón Paredes, e atualmente professor Jorge Díaz Otañez tem conseguido destacar-se pelo trabalho, sendo o VicePresidente da FIEP na América do Sul.

Na **Bolívia**, desde 1974, foi professor Emilio Sotomayor Ledesma. Ele continuou pelo Prof Guido Terrufino.Posteriormente, José Ruiz Núñez, Laura Chiri Avalos, Lino Arnulfo Guzman, que deu um grande impulso no país foi o Prof Edgar Zevallos Burgoa, ele assistiu várias vezes com as delegações de estudantes e professores em seu país eventos no Brasil , Paraguai e Argentina .. O afastamento deste sucesso continuou atraves do Prof. Bismarck Adalid Andia. FIEP Prof Andia que realiza ações contínuas em beneficio da Educação Física realizadas em benefício da Educação Física no país.

Brasil é sem dúvida o país mais importante e de prestígio no que diz respeito aos aspectos relacionados com a FIEP, com um alto grau de visibilidade e posso dizer sem dúvida que a FIEP tem seu relançamento, em tempos recentes a partir do Congresso Internacional FIEP em Foz do Iguaçu / PR, conduzido pelo Prof. Almir Adolfo Gruhn. Tanto é assim que conseguiram a candidatura do Prof Mantel José G Gomes Tubino e é realizado no Brasil em 2000 e reeleito 2004 / 2008, composta por professores brasileiros.

Quando o presidente visitou o Brasil Thulin FIEP designados como delegados para as pessoas que iniciaram esta ação: Professor Alfredo Colombo, Sylvio José Raso, Antonio Boaventura da Silva, Francisco Jacintho Targa, General Olavo Amaro da Silveira, Jayr Jordão Ramos e Prof . Herbet de Almeida Dutra. Delegados FIEP anteriores: Aloyr Queirós de Araújo, Guilherme Pinto Nery, Manoel José Gomes Tubino, InezilPenna Marinho, José Eduardo Gomes Barreira, Valdecir Barbosa, Cláudio de Macedo Reis e actualmetne é professor Almir Adolfo Gruhn. Com muitas atividades parao desenvolvimento da FIEP

Colômbia foram as primeiras notícias de que o profesor Alberto Gómez Moreno, delegado nacional, fazendo um grande trabalho em toda a escola e da universidade em seu país e morreu em um acidente. Ele é sucedido pelo professor Hector Peralta Berbesi que foi por muitos anos de trabalho e na liderança da FIEP no país. Outros delegados foram anteriormente FIEP Barbara Ann Giles, Victor Chinchilla Jairo, Jesus Bautista Raul Sánchez, e Ana Lusia Chaparro Galán. Atualmente, o professor Luis Felipe Contecha é FIEP Delegado Nacional. É também o presidente da Secção Internacional da História da FIEP e organiza o Seminário sobre a História da FIEP

O **Chile** tem uma história rica na educação física é o principal iniciador Prof Luis Bisquet Zusarte. Mais tarde Milton Cufre Ilufe , que foi durante muitos anos enfrentando o FIEP dando um impulso significativo com publicação e divulgação do primeiro Manifesto Mundial da FIEP de 1971.Delegados anterior apoiavam foram: Raul Santana,Bernardo Oliva Azua, Adela Díaz, e atual Delegdo Nacional é o Prof Carlos Salazar Contreras. Profesor Horácio Lara é atualmente o presidente da Sessão Internacional de Actividade Física para Idosos.

Equador desde 1976, talvez começa um pouco mais cedo, não existem dados históricos precisos, em Quito Prof JorgeCerdá Vivas, em 1984, o professor Sérgio Paredes, Jorge Zurita, Gomez Franklin Jurado e Saraski Moreano e lakew Asheba. Mas quem é que desde 1974 é o professor Alfredo Rivera é um defensor da educação física no país, trabalhando com as autoridades provinciais, estaduais e ação pública em toda a FIEP.

Paraguai, em 1968, o Dr. César Adorno, nesta ocasião,ele foi nomeado delegado da FIEP no Paraguai, mas ela realmente começou, e destacou a história da Educação Física foi com o Prof Ignacio Elizeche (dados não confirmados), em seguida, Nicholas R. Figueiredo então, é professor Patricio Silva Zelada como delegado nacional e você ainda tem Jorge Acosta durante a sua execução pela FIEP nesse país foi a realzaçõa de um Congresso Mundial FIEP. Atualmente o Delegado Nacional é Prof Amilcar Colman, que realizada anualmente o Congresso Nacional, também participa ativamente com a presença de delegações de alunos e professores nos tradicionais Congresos de Foz do Iguaçu no Brasil em Janeiro de cada ano e Córdoba, na Argentina em julho e / ou setembro a cada ano. FIEP Paraguai em 2011 comemora seu 20 º Congresso Internacional de Educação Física FIEP.

Peru, neste país existem vários profissionais dedicados à educação física é um dos mais importantes na história foi o Prof Alberto Caja Ubidia que teve um excelente desempenho com a publicação de vários livros relacionados à educação física e foi um dos docentes em vários eventos internacionais e mundiais da FIEP. Ele foi sucedido pelo Prof. Bonano Jáuregui, José Rivas Mongrut, então professora. Elena Kofcat, Camilo Merma e atualmente está trabalhando Prof. Guido Flores Marchan, e colaborando nas ações da FIEP o Prof. Carlos Garrido Calatayud.

O **Uruguai** também tem uma história rica na área de Educação Física, um dos primeiros profissionais foi o Prof. Alberto Prof Langlade. Depois Jorge Trigo, sucedido por Nestor Ibarra Badin, Nelson Rocha, Marta Busch, SusanaChalar . Quem deu um impulso significativo para a FIEP neste país, sem dúvida, foi o professor Raul Lorda Paz, com a realização de diversas ações de forma contínua, e atualmente está residindo em Porto Alegre, Brasil, Colaborando com a FIEP atualmente como Delegada General em Uruguay é a Professora Mirta Brazeiro.

Venezuela tem sua historia na FIEP , nasce com a chegada no país de seus colegas do Chile,incluindo Nelly Gomes desempenha um importante papel aos profesores. Posteriormente segiu Prof Humberto Baldayo Serra faz um bom trabalho de divulgação de ações FIEP em seu país, é agora um membro honorário e de seu sucessor e delegados atualmente responsável é o Prof Eddy Cabrera nomeou delegados adjuntos em alguns estados da Venezuela fazendo ações da FIEP em seu país.

CONCLUSÃO:

Muito mais pode ser feito pelo desenvolvimento da FIEP na América do Sul, uma vez que as comunicações de e-mail e uso da Internet irá encurtar as distâncias e pode ser mais fluido intercâmbio de pontos de vista.

Historicamente, sem dúvida, o Brasil é o país líder na América Latina movimento FIEP em grande parte do mundo, apoiado pela Argentina e Paraguai. Faltando ainda alguns países sul-americanos fortemente conseguir juntar as ações em benefício da educação física em seus respectivos lugares.

Brasil e Argentina são os pioneiros indiscutíveis do trabalho contínuo nas últimas décadas.